

O jardim de cada um

Nye Ribeiro

Ilustração:
Karen Elis

6ª Edição

O jardim de cada um

Nye Ribeiro

Ilustração:
Karen Elis

PAPIRUS EDITORA

Ilustrações: Karen Elis
Design gráfico: Fernando Cornacchia
Revisão: Ana Carolina Freitas,
Elisângela de Freitas Montamor
e Isabel Petronilha Costa
Impressão e acabamento: Cromoset

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ribeiro, Nye
O jardim de cada um / Nye Ribeiro; ilustração Karen Elis. – 6ª Ed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

ISBN 978-85-308-0919-5

1. Poesia – Literatura infantojuvenil I. Elis, Karen. II. Título.

13-00011 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Poesia: Literatura infantil 028.5
2. Poesia: Literatura infantojuvenil 028.5

Professor:
O Projeto de Atividades deste livro encontra-se disponível para *download* em **www.papirus.com.br.**

A grafia deste livro está atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa adotado no Brasil a partir de 2009.

1ª Reimpressão
2013

Proibida a reprodução total ou parcial da obra de acordo com a lei 9.610/98. Editora afiliada à Associação Brasileira dos Direitos Reprográficos (ABDR).

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:
© M.R. Cornacchia Livraria e Editora Ltda. – Papirus Editora
R. Dr. Gabriel Penteado, 253 – CEP 13041-305 – Vila João Jorge
Fone/fax: (19) 3272-4500 – Campinas – São Paulo – Brasil
E-mail: editora@papirus.com.br – www.papirus.com.br

À minha avó, Clara, que, um dia, me ensinou a cuidar do meu jardim.

Nye



Vovó Clara era especial. Disso ninguém tinha dúvida.

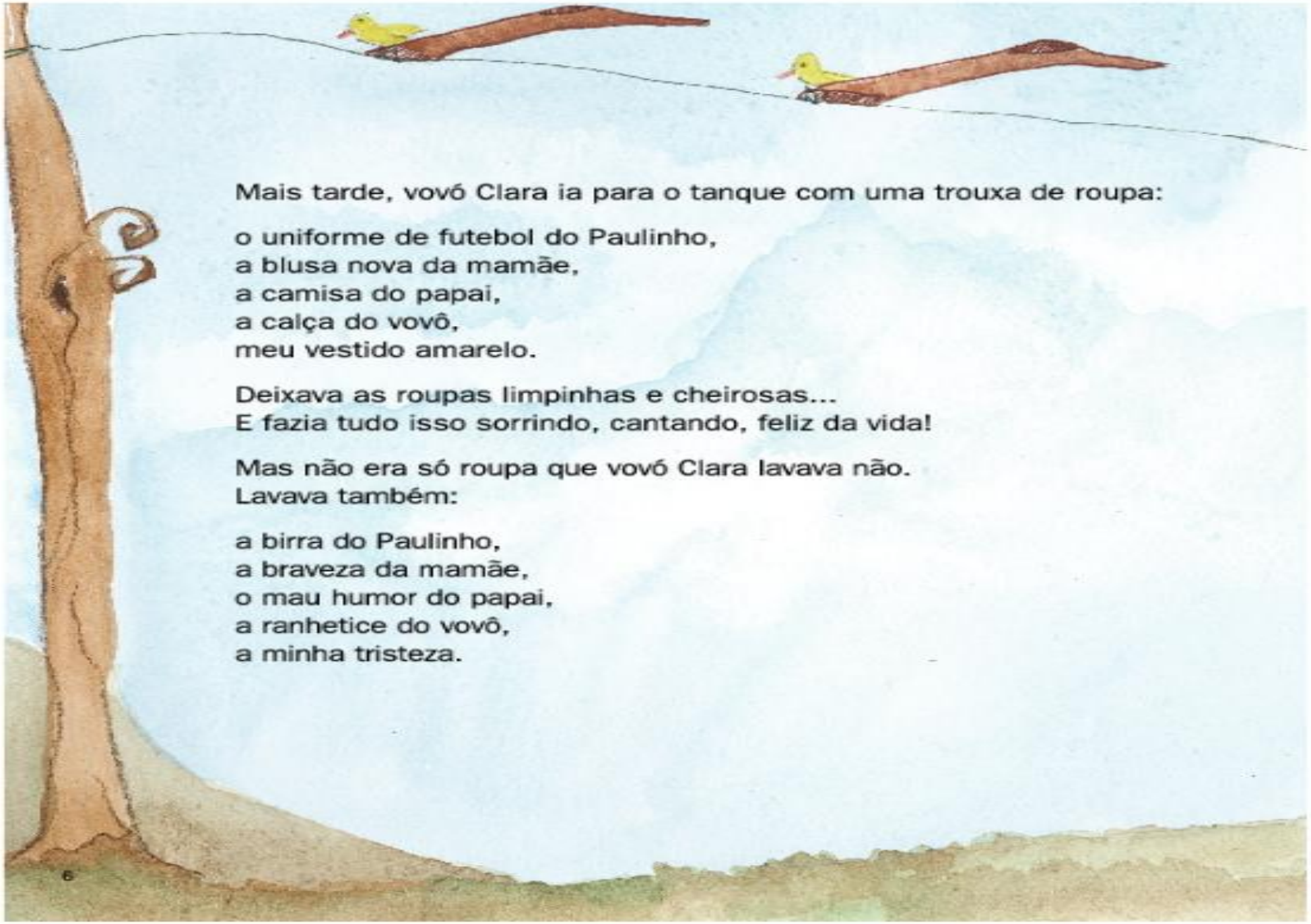
Todos os dias levantava bem cedo, sorrindo,
cantando, feliz da vida.

Esperava o sol nascer e, logo depois,
começava a cuidar do seu jardim:

afofava a terra,
tirava as ervas daninhas,
organizava os canteiros,
plantava mudinhas novas,
regava com cuidado...




E fazia tudo isso sorrindo, cantando, feliz da vida!
5



Mais tarde, vovó Clara ia para o tanque com uma trouxa de roupa:

o uniforme de futebol do Paulinho,
a blusa nova da mamãe,
a camisa do papai,
a calça do vovô,
meu vestido amarelo.

Deixava as roupas limpinhas e cheirosas...
E fazia tudo isso sorrindo, cantando, feliz da vida!

Mas não era só roupa que vovó Clara lavava não.
Lavava também:

a birra do Paulinho,
a braveza da mamãe,
o mau humor do papai,
a ranhetice do vovô,
a minha tristeza.



Deixava todo mundo de alma lavada e enxaguada...
E fazia tudo isso sorrindo, cantando, feliz da vida!

Um dia, resolvi descobrir qual era o segredo de vovó Clara.
Já sei. Vou levantar bem cedinho e segui-la escondida, o dia todo.

Vi quando ela saiu bem cedinho para ver o sol nascer. Que beleza!
Os passarinhos voando em bando, na maior festa, pareciam dizer:

– Bom dia, Clara!




PIU
PIU



Vi quando ela foi cuidar do jardim. Que delícia!
Afofou a terra, plantou, regou.
E as flores, alegres, pareciam dizer:

– Bom dia, Clara!

Vi quando ela foi para o tanque lavar roupa. Que disposição!
Ensaboou, esfregou, torceu. E as roupas penduradas no
varal pareciam dizer:

– Bom dia, Clara!



No final da tarde, vovó Clara sentou na varanda para ver o sol se pôr, e ali ficou quietinha, quietinha, até a noite chegar com o seu manto de estrelas.

Foi nessa hora que eu descobri o segredo de vovó Clara.
Foi ela mesma quem me contou.

Vovó Clara tem também um jardim dentro do seu coração.
E todos os dias, no final da tarde, arranca as ervas daninhas – a inveja, a raiva, os pensamentos ruins.

Planta mudinhas novas: o amor, a alegria, a esperança.

Afofa a saudade, para que brotem boas lembranças.




Organiza os canteiros das pessoas que moram no seu coração – ali há lugar para todos.
Depois, rega com carinho e ternura.
Deixa tudo limpinho e cheiroso.
Pio
13




E o jardim do seu coração dorme em paz para acordar no outro dia, bem cedinho, cheio de alegria.
Cada um de nós tem um jardim para cuidar, me contou vovó Clara, naquela varanda, à luz da lua...


E as estrelas,
brilhando no céu,
pareciam dizer:
– Boa noite,
Clara!

Nye Ribeiro

Para escrever esta história, voltei aos meus tempos de menina e me embrei da convivência com a minha avó Clara – uma pessoa especial, que sempre me ensinou a amar a vida e a cuidar dela.

Hoje, também sou vovó e tenho mais de 50 obras publicadas. Espero que este livro inspire você a cuidar do seu próprio jardim.

Karen Ellis

Desde criança, sempre gostei de brincar de pintar. Depois que eu cresci, essa brincadeira foi ficando séria e me tornei ilustradora.

As coisas de que mais gosto no meu trabalho são ler e conhecer histórias novas, bonitas, intrigantes...



6ª ed.
ISBN 978-85-308-0134-5

PAPIRUS EDITORA